



A POESIA MÍDIAVAL NA CRÍTICA DE RICARDO DOMENECK: DA SINCRONIA À PROFANAÇÃO

Rafaela Parizotto,¹
Valdir Prigol²

Resumo: Esta publicação apresenta os resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado *A crítica literária do presente*, iniciado em novembro de 2018. Nesta etapa, pensou-se a crítica de Ricardo Domeneck veiculada no blog *Revista Modo de Usar & Co* a partir de uma metáfora de leitura, que foi apresentada, historicizada e teorizada neste trabalho. Para isso, foram escolhidas três publicações do autor, as quais apresentam uma metáfora em comum. Segundo o crítico, as poetisas Björk Gudmundsdóttir, Joanna Newson e Lhasa de Sela produzem uma poesia *mídiaval*, pois, a exemplo dos trovadores medievais Beatriz de Diá e Arnaut Daniel, suas obras extrapolam o limite do papel e constituem-se na inter-relação entre escrita-voz-performance. Considerando essa conexão que Domeneck estabelece entre artistas contemporâneos e medievais, materializada linguisticamente na metáfora *mídiaval*, propõe-se que sua crítica remete a um gesto de leitura sincrônico, cuja historicidade passa por Ezra Pound (2006), Haroldo de Campos (1969), Paul Zumthor (1997) e Georges Didi-Huberman (2015). Ler a partir da ideia de sincronia consiste em considerar o presente de leitura como elemento central na relação com os textos, tendo em vista que cada época pode constituir relações específicas com as obras, norteadas pelas perguntas e necessidades contemporâneas ao leitor. Esse modo de ler é marcante em Domeneck e questiona a noção de cânone, cuja pretensão é criar um panteão de autores e obras que constituem o suprasumo da literatura, engessando suas leituras e fechando os olhos para as obras que, embora não canonizadas, poderiam estabelecer relações com o presente. A partir disso, sugere-se que uma leitura sincrônica provoca o que Agambem (2007) chama de profanação, já que devolve as obras para o uso comum, dando novo sentido e nova vida a objetos que o cânone mantinha como praticamente intocáveis.

Palavras-chave: Literatura. Crítica Literária. Metáfora. Leitura. Discurso.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Bolsista de Iniciação Científica da UFFS - Campus Chapecó, e-mail: rafaelaparizotto@hotmail.com.

² Doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Orientador.** E-mail: valdirprigol@uffs.edu.br.